

Ferro em barra
QUADRADO, REDONDO,
CHATO - GRANDE STOCK
LION & CIA.
CAIXA, 44 - S. PAULO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso contra:
Ulcera
Tumores
Sarna
Crisates
Escrophulas
Dartres
Roubas
Rouboim
e, finalmente,
todas as molé-
culas, provenientes
do sangue

Grande DEPURATIVO do SANGUE

HERM. STOLTZ & C.
SECOA TECNICA
Deposito
permanente de
TURBINAS FRANCIS
RODAS PELTON
Importamos o material
necessario para
qualquer instalação
hydraulica

SÃO PAULO
RUA ADRIANO PENTEADO 12 - CAIXA 461

THEATRO MUNICIPAL
Empresaria Walter Mocchi — Temporada official de 1923
COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
do
"Theatre de La Porte St. Martin" de Paris
(DIRECCION: GAVANET ET COQUELIN)
Empresaria: Faustino da Rosa
ESTRE'A — 29 DE AGOSTO — ESTRE'A
ELENCO ARTISTICO:
PIERRE MAGNIER
JULIETTE CLAREL **CELIA CLAIRNET**
CAMILLE LIGNEY **EMILE ROUVIERE**
HENRI BONVALLET **VICTOR LAUNAY**
ANDRÉ MARIN **JANE CALVET**
Georg. ARIOUX **Jane ANVAL** **Ginette DUBREUIL**
René KESSLER **Maud YRUM** **Victor DENSON**
Max LAIOCHE **Louise MONCEL** **Jean LOREUX**
Lauré MARCAY **Euse ARNAUD** **Lucien HENNER**
Albert BERNIER **Paul ARLOT**
RAYMOND MAUREL
GABRIEL PIERRET **JEAN GLENET**
ET
BLANCHE TOUTAIN
Directeur de la scène: ROGER DEBRENE
Administrateur general: René DEBRENE
Regisseur general: Victor DENSON

Theatro Sant'Anna
Empresaria JOSE LOUREIRO
Compagnia CREMILDA-CHARY
HOJE **HOJE**
3.a feira, 21 de agosto - A's 20 3/4
O MEDICO A FORÇA
4 actos de Molière, traduzidos il-
lustradamente da prosa original a
redondilha portuguesa por Antonio
Feliciano do Castilho

Bilhetes à venda das 10 às 17 ho-
ras, no "Estabelecimento Musical
SANTA CECILIA", rua Libero Badal-
lo, n. 44, Tel. Central, 1284.

Primas, 20000 — Camarotes, 313
— Poltronas, 6500 — Balcones,
6500 — Galerias numer., 2300.

Amanhã, a pedido a pela ultima vez:
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA

Theatro BOA VISTA
PHONE, CENTRAL 3-7-4-9
Compagnia Italiana de Operetas
LEA CANDINI

HOJE **3.a FEIRA** **HOJE**
A's 20 3/4 — Grandioso festival
artístico do maestro E. Baccini e do
director da companhia, ex. Guido
de Sali, com o gentil concurso dos
eximios maestros prof. Armando
Bellardi, Torquato Amore e da or-
chestra do "Centro Musical de São
Paulo".

dança das libelulas
(Ginástica e 1.º e 2.º acto).
ACTO DE CONCERTO, pelos exi-
mios professores Torquato Amore,
Armando Bellardi e a orchestra do
"Centro Musical de S. Paulo".
Preços — Primas e camarotes,
315000; cad. e bal., 65000; garças,
13000.

6.a feira — Festival artístico da
senhorita LEA CANDINI.

APOLLO
Direção do CINE REPUBLICA
COMPANHIA DE REVISTAS do
Theatro São José do Rio de
Janeiro
Empresaria PASCHOAL SEGRETO
R. L. José de Barros - Tel. Cid. 2942

HOME **HOME**
A's 19 3/4 A's 21 3/4
Espectáculos familiares por sessões
Ainda no cartaz, registando en-
chimento diário no APOLLO:
TATU' SUBIU NO PAU
A estupenda revista dos irmãos
QUINTILIANO, musica do maestro
dr. ASSIS PACHECO.

Primas e camarotes distinctos,
205000; outros, 155000 — Cadeiras
localizadas, 45000; outras, 22500.
Bilhetes à venda durante o dia no
CINE-THIAU.

A seguir: Vários plantos o sete, de
Raul Pederneras, musica do dr. As-
sis Pacheco.

FARINHA DE MANDIOCA
GUATAPARA'
Altamente nutritiva, contendo 95,42 o/o de materia hydro-
carburelada (amido, asucar, dextrina, etc.)
Vende-se em saccos, com 50 kilos, ao preço de 18\$000
em São Paulo
COMPANHIA GUATAPARA'
RUA DIREITA, N. 7 — SALA, 33

MALA REAL INGLEZA
COMPANHIA DO PACIFICO
O luxuoso paquete
AVON
15.000 TONELADAS
Sahirá de Santos em 27 de agosto para: RIO, BAHIA, PERNAM-
BUCO, S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO,
CHERBURGO e SOUTHAMPTON.
De Santos para a Europa para a Europa para a Europa
AVON — 27 de agosto 27 de agosto 27 de agosto
DESNA — 28 de agosto 28 de agosto 28 de agosto
ALMANZORA — 31 de agosto 31 de agosto 31 de agosto
DEMEHARA — 31 de agosto 31 de agosto 31 de agosto
PARA MONTEVIDEO E PORTOS DO PACIFICO
OROPESA (de Santos) — 26 de setembro
Preços das passagens de 3.a classe
PARA PORTUGAL — 4004000
PARA VIGO — 4053000
E MAIS IMPOSTOS
Emitem-se passagens de 3.a classe para toda a parte da
Europa, como também bilhetes de chamada de Bournemouth, Constan-
tinopla, Bucarest, Belgrado, Varsovia, Riga, Marselha, Praga,
Hamburgo, etc., etc., etc.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES, MAPIN STORES
MAPPIN STORES
S. PAULO
RUA S. BENTO esq. DIREITA
TELEPHONE CENT.
45 (MALA REAL)

IMPALUDISMO
MALEITAS — INTERMITENTES — SEZÕES
PILULAS DE CAFERANA de Abreu Sobrinho
R. LAPA, N. 6 — RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do
— Governo do Estado —
12 — RUA DO RIACHUELO — 12
HOJE **SEXTA-FEIRA, 14 DE**
25:000\$000 **SETEMBRO**
60:000\$000
POR 18000 Bilhete inteiro, 98000 — Frac-
ções, 900 réis.
— Ordem das extracções de agosto de 1923 —

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
21	Terça-feira	25:000\$000	18000
24	Sexta-feira	25:000\$000	18000
28	Terça-feira	20:000\$000	15000
31	Sexta-feira	20:000\$000	15000

NOTA — As machinas e demais aparelhos que servem para
a extracção das loterias do São Paulo, podem ser sempre exami-
nados por toda e qualquer pessoa todos os dias úteis, das 10 às 16
horas. As extracções são também sempre frequentadas ao publico.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (749)
OS DRAMAS DE PARIS
ROCAMBOLE
PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL
A ULTIMA PALAVRA DE ROCAMBOLE
(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)
OS DEVASTADORES
Volume Segundo
PRIMEIRA PARTE
Rocambole encostou os hombros
e disse:
— Medo de quê?
— Aquilo foi a brincar? per-
guntou o Noel todo tremulo.
— Que?
— O que o mestre disse.
— Que casaria com a cigana?
— Sim.
— Foi muito serio, replicou friamente
Rocambole.
— Mas o mestre ouviu o que el-
la disseram.
— Deixa-me socegar, tenho
mais que fazer neste momento do
que estar a ouvir as tuas parvoíces.
E com effeito, Rocambole egui-
cou os olhos os movimentos da
dancarina, e a cada momento o seu
olhar encontrava o olhar de St.
George Stowe.
Este não o perdia de vista e o
olhar obsequioso-lhe.

— E' preciso porém que eu fale
aos da minha tribo, disse ella com
hesitação.
— A respeito do casamento?
— Sim.
Rocambole tranquillizou-a com
um olhar e replicou:
— Quando tivermos conversado,
deitar-me-ei como um cão pela
parte de fora da sua porta.
— Sim? exclamou ella.
— Jurou-lhe.
A cigana olhou commovida para
elle e disse:
— Não, não quero!
— Que?
— Que seja meu marido.
— Por quê?
— Porque lhe aconteceria alguma
desgraça como aos outros.
Rocambole sorriu e replicou uni-
camente:
— Julga isso?
A cigana apertou-lhe brandamen-
te o braço e acrescentou:
— O senhor parece-me tão bom!
— Sim?
— Não, honesto, tão bravo...
— E então?
— Não quizera enganar o como
os outros.
E como Rocambole olhava para
ella, a sua voz tornou-se mais tre-
mula.
— Não, não posso dizer-lhe
coisa alguma. E' um segredo de
morte.
— Vamos para sua casa excla-
mou Rocambole que teve naquella
momento uma inflexão por tal mo-
do imperiosa e dominadora, que
Gipsy abalou a cabeça e estreme-
ceu.
— Não, para minha casa não...
antes a morte... para onde quizer...
disse ella.
— Seja, replicou Rocambole le-
vando-a para os lados da ponte de
Londres.

White-Chapelle é um bairro mais
horível e mais imundo talvez do
que o Wapping.
A casa em que morava Gipsy era
situada na rua mais estreita, mais
sombria e mais infame de White-
Chapelle.
Quando ella passava, porém, pa-
recia que as paredes enfumadas es-
tavam brancas, que a lama da
rua se transformava em vipsa
rosada, e que o nevoeiro da
sombria Inglaterra se tornava tão
azul como o firmamento oriental.
Era no ultimo andar, um peque-
no quarto onde o vento e a chuva
imperavam livremente, cuja porta
não tinha fechadura, nem vidros a
janela.
E contido estavam ali ambos,
os noivos desde a hora, os esposos do
dia seguinte, e o miseravel albergue
parecia um palácio.
Ella assentara-se num banco,
com as pernas encruzadas á moda
oriental, e que a não brancura do
deante da respeitosa e firme, ri-
sonha e grave ao mesmo tempo.
Atumava-se um côto de véla
collocado sobre a mesa.
Gipsy voltava as costas para a
sua miseravel, enxada, sobre a
qual Rocambole lançara um olhar
de compaixão.
O mestre arrancara a barba pos-
tiza e descobrira aquelle rosto ain-
da formoso, sobre o qual as tempe-
stades da vida haviam cavado pro-
fundas rugas, e imprimido um tom
de eterna melancolia.
Gipsy olhava para ella, e sentia a
influencia singular que Rocambole
exercia em tudo quanto o cercava.
Como é formoso! exclamou ella
com ingenua admiração, e como é
possivel que, tendo o aspecto dum
gentleman, frequente a taberna do
Tel George?

E falando, assentara-se em posi-
ção que não parecia a filha dum
lôrd voltando de passar com o
seu prometido.
Rocambole escutava-a, e procu-
rava descobrir o que havia de puro
através da aquella apparencia re-
pugnante, e como podia ser que
com aquella fronte candida e aque-
le ar ingenuo, a cigana tivesse já
causado a morte a seis homens.
Ella advinhou talvez o seu pen-
samento porque abaixou os olhos
e disse com voz sempre mal tre-
mula:
— O meu Deus! si soubesse co-
mo eu sou desgraçada!
— Que diz Gipsy?
Os seus olhos estavam inundados
de lagrimas, e uma delicia exalta-
damente sobre a mão de Rocambole.
— Minha filha, disse elle, admi-
rou-se ha pouco do meu aspecto?
— Oh! sim, respondeu ella, não
é nem pôde ser desses homens que
passam a vida no Wapping.
— De certo que não.
— Então porque foi ali, disse el-
la com ingenuidade.
— Foi ali porque julguei que ha-
via pessoas que soffriam e careciam
de auxilio.
— Que diz? Pois o senhor seria
capaz de me defender? exclamou
ella num impeto.
Rocambole quiz pegal-lhe na mão,
mas elle não o permitiu.
— Não, não quero que me ame.
Rocambole sorriu mysteriosa-
mente e replicou:
— Por quê?
— Porque é formoso... porque
me parece bom... porque
Gipsy calou-se e por os olhos no
chão.
Depois acrescentou:
— Porque o amor chama o amor
e que...
— Não, replicou ella com força,
não o poderia fazer!
Rocambole esperava por certo
aquella confidencia, porque respon-
deu:
— Ama a algum?
— Ella ficou nêta um olhar que
nesta palavra humana poderia
traduzir.

Cultivadores
"INTERNATIONAL"
TEMOS PARA PROMPTA
ENTREGA, DE DIFFE-
RENTES TYPOS, COM 5, 6
OU 7 ENXADAS, COM OU
SEM ALAVANCA.

SÃO instrumentos leves e muito fortes, com armação de aço patente, sen-
do a armação parallelamente alta, possuindo bicos, ou
enxadas, de superior qualidade.
E o modelo mais adoptado para capinação de CAFEZAES, ETC.
ARADOS "CHATTANOOGA"
ESTES famosos arados, também conhecidos pelo nome de "POPULAR",
denominação esta bem merecida, em vista não só do superior material que
é empregado em sua construção, como pelo seu pequeno custo, são a últi-
ma palavra no genero.
SÃO LEVES, FORTES, DE FACIL MANEJO, BARATOS e DURAVEIS

PREÇOS VANTAJOSOS — Peça catalogos gratis, etc., á
SOCIEDADE
KNOWLES & FOSTER
PARA O BRASIL, LTDA.
MATRIZ: LARGO DE SÃO BENTO, 12, Cx. POSTAL, 56, SÃO PAULO.
FILIAL: AVENIDA RIO BRANCO, 18, Cx. POSTAL, 550, RIO DE JANEIRO.
Nossa unica ambição: — VOSSA INTEIRA SATISFAÇÃO.

500\$000 a 1:000\$000
POR MEZ
Todos podem ganhar adquirindo
um aparelho "ELECTRO-PLA-
TING", de dourar, pratear e niquel-
lar. Seja o primeiro em sua locali-
dade; mande sem demora o seu en-
dereço, que lhe remetterei infor-
mações detalhadas. — A' rua Francisco
Muniz, 13, Caixa Postal, 2002,
São Paulo.

MANTEIGA PHOSPHATADA SIMÕES
Dep. Drog. J. M. Pacheco — R. Andradas, 43, Rio —
Almeida Loyola & Cia., rua 11 de Agosto, 12, S. Paulo — Stock
sempre novo. Recebem encomendas diárias do fabricante em Minas.
Vendas em grosso e a varejo pelo preço da fabrica.

Bom Dia!
Ha 25 annos
atrás seu Pai
tomou
AS
Pastilhas de Richards
para a indiges-
tão e dyspep-
sia. Ellas cura-
ram-no, — ellas
o curarão.

SÃO PAULO PROGRIDE
MOVEIS E TAPEÇARIA
19 — RUA JOÃO BRICCOLA — 19
(ANTIGA DO ROSARIO)
O TALISMAN DO CASAMENTO
O unico estabelecimento no genero que até hoje deu mel-
hores resultados no bem estar das familias.
Divorcios, annullações de casamento ou contrariedades
entre sogras e genros, não se registam um só, no lar que ad-
quiriu seus móveis no "SÃO PAULO PROGRIDE".
A casa mais conhecida pela sua seriedade e recomen-
dada pelos respeitabilissimos commerciantes Araújo Costa &
Cia., Martins Costa & Cia., J. Moreira & Cia., Augusto Rodri-
gues & Cia., Barros & Cia., F. Matrazzo, Soc. An. Scarpa, etc.
Responsabilisa-se pelos danos nas estradas de terra e
não cobra engordamentos e carretos.

por um ligeiro corpete de veludo
azul.
Depois abalou o corpete o ba-
nante para que metesse do peito an-
parecesse a Rocambole.
Este viu então os signaes myste-
riosos que notara já nas espaldas
da crianga roubada por Magdale-
na a Chivette.
Gipsy fora consagrada, desde a
infancia, a essa divindade terrivel
que os estrangeiros adoram.
A deusa Kali deitava que Gipsy
permanecesse virgem.
— Eu sei o que isso é, disse Ro-
cambole.
Agora responda, porque si eu a
defender, si reduzir á impotencia
os seus perseguidores...
— Teria poder para isso? exclamou
ella.
— Eu posso muito, mas é pre-
ciso que salte tudo.
Ella fez um gesto de obediencia.
— Onde nasceu? perguntou ella.
— Não sei. Provavelmente na
India.
— E' cigana?
— Não, e contido julguei que
era durante muito tempo. A minha
familia que não sei quem é, con-
fio-me a uma cigana certamente
para me subtrahirem a sorte fatal
que me esperava.
— Quem lhe revelou isso?
— O velho cigano que me criou.
Gipsy nasceu a mão pela frente
e acceitou-o.
— Ah! que terríveis cousas to-
nho a contar-lhe.
— Vejamos, disse Rocambole.
E pegando-lhe nas mãos sentou-
se ao lado della.
XVII
A narrativa de Gipsy
Gipsy proseguia:
— Tanto quanto me é possível
evocar a minha memoria, e as re-
cordações da minha infancia, co-
mê-me sempre cigana, e durante
muito tempo julguei pertencer a
essa tribo.
(Continua)